BRAZILA ESPERANTISTO

56-A JARO APRILO - JUNIO 1962 N.º 577-579

BELA FOLKLORA DANCO DE RIO GRANDE DO SUL

En la programo de la XVII-a Brazila Kongreso de Esperanto (Porto Alegre, 1961) la famkonata Centro de Gaŭĉaj Tradicioj 35 prezentis en la aŭlo de Belarta Instituto ĉarmajn regionajn dancojn, kiujn la kongresanaro admiris kaj aplaŭdis varmege.

APRILO-JUNIO 1962

56- Jaro N.º 577-579

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:
A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):
D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:
Praça da República, 54, 2.º
Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZILO
Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESÃO À LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
1962

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automàticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	500,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	1.000,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	2.000,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante . ..	3.000,00
Patrono-: recebe o mesmo que o Membro Assinante	20.000,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	40.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Balancete referente ao ano de 1961

RECEITA

Saldo de 1960	48,00
Assinaturas	52.631,00
Comissões	41.731,00
Congressos	12.615,00
Contribuições	398.552,00
Cursos	63.880,00
Diversas Receitas	21.308,00
Donativos	22.329,00
Instalação B. K. E.	30.000,00
Livraria	635.887,00
Revista	2.400,00
	1.281.381,00

DESPESA

Akademio de Esperanto ..	4.030,00
Assinaturas	17.032,00
Biblioteca	23.520,00
Blindula Kaso	100,00
C.E.D.	250,00
Comissões	19.325,00
Congressos	12.584,00
Cursos	3.161,00
Despesas da Sede	62.869,00
Diversas Despesas	14.462,00
Franquia	24.527,00
Informação	17.508,00
Instalação	70.000,00
Livraria	255.946,00
Material de Expediente ..	32.865,00
Quotas U. E. A.	432.097,00
Revista	186.314,00
Serviços de Secretaria ..	104.000,00
Túmulo de Zamenhof	650,00
Saldo para 1962	141,00
	1.281.381,00

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1962

IRANI BAGGI DE ARAÚJO
Tesoureira

POLA FOLKLORO KAJ POPOLKANTO
S. Grenkamp. Ilustr. 10 melodias com letra e música. Cr$ 320,00.

BRAZILA ESPERANTISTO

56-A JARO APRILO-JUNIO 1962 N.o 577-597

O ESPERANTO NO CURRÍCULO ESCOLAR

A RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

O reconhecimento do Esperanto pelo Conselho Federal de Educação constitui, sem dúvida, um notável passo na marcha vitoriosa da Língua Internacional.

A decisão do Conselho proferida nos termos da Lei n.º 4.024, de 20 de Dezembro de 1961 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, reveste-se de grande importância, que não passará despercebida aos esperantistas, há tantos anos empenhados na árdua tarefa de implantar no mundo um idioma segundo para todos os homens.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação que surge após um largo período de elaboração, apresenta, quanto ao estudo de grau médio, entre outras características, duas linhas essenciais de orientação: o aliviamento do pesado currículo escolar e a acentuada flexibilidade na composição de parte do mesmo currículo.

Evidentemente não é aqui o lugar para estudar, ainda que sumàriamente, o novo texto legal, de tão profundas conseqüências na cultura e na vida de todo o Brasil.

Registre-se sòmente que a lei estabelece a seguinte gradação de matérias:

1) disciplinas obrigatórias, em número de cinco; 2) disciplinas optativas, que serão determinadas pela forma disposta na lei; e 3) práticas educativas.

O parecer da Comissão de Ensino Primário e Médio que publicamos em outro local e que foi aprovado unânimemente pelo Conselho em 14 de Março de 1962 classifica o Esperanto entre as práticas educativas, ventilando a questão de poder êle, ou não, ser considerado uma língua viva. Afirmativa deverá ser a solução se por língua viva se entender a que se usa efetivamente, e não só os idiomas nacionais. É lícito, pois, esperar que em revisão futura o Esperanto venha a ser enquadrado em outro grupo.

De qualquer modo, consagrado como prática educativa, a utilidade do Esperanto poderá ser demonstrada ao máximo, quer como matéria auxiliar e propedêutica para o estudo de outras línguas, inclusive a nacional, quer como instrumento de alto valor para a permuta de correspondência entre escolares, quer na aplicação de estudos geográficos e históricos, e assim por diante.

Cabe aos estabelecimentos de ensino a introdução da nova prática educativa, que mais que qualquer outra será benéfica para o aperfeiçoamento intelectual e moral da mocidade brasileira. E cabe primordial-

ESPERANTO EN MEZAJ LENERJOJ DE BRAZILO

GRAVA DECIDO DE LA FEDERACIA KONSILANTARO DE EDUKADO

Post longa debato en la Nacia Kongreso estis sankciita la nova Leĝo, kiu difinas la Direktlinioj kaj Bazoj de la Edukado (n-ro 4.024, de la 20-a de Decembro 1961).

Tiu grava leĝo kreis la Federacian Konsilantaron de Edukado, kies tasko estas decidi pri aferoj koncernantaj la unuagradan, mezan kaj superan instruadon.

En sia kunsido de la 16-a de Marto lasta la Konsilantaro, aprobante unuaniman juĝopinion de la Komisiono pri Unuagrada kaj Meza Instruado, ankaŭ unuanime decidis permesi la instruadon de Esperanto sub la sama reĝimo, kiel la "elekteblaj edukaj praktikoj".

La decido havas sendube altan signifon kaj certe la esperantistoj en la tuta Brazilo ĝin bone utiligos, por ke en dua baldaŭa fazo la rekono fariĝu ankoraŭ pli plena de grandaj konsekvencoj.

Por dokumentado kaj orientado ni publikigas ci-sube la tekston de la juĝopinio, surbaze de kiu la Konsilantaro faris sian gravan decidon.

Sugestão da inclusão do Esperanto

PARECER N.º 24

Comissão de ensino primário e médio

Aprovado unânimemente em 16 de Março de 1962

"A União Internacional Católica Esperantista, o Movimento do Seminarista Esperantista e outros trouxeram a êste Conselho a sugestão de incluir o Esperanto nos currículos médios".

O Esperanto exige um período curto para a sua aprendizagem — 15 a 20 lições. Além disso oferece a vantagem de poder vir a tornar-se um instrumento de comunicação com indivíduos de outras línguas, embora não seja, pròpriamente uma língua viva.

Não nos parece, entretanto, aconselhável colocá-lo já entre as disciplinas optativas.

Embora se trate de uma língua, somos de

PARECER

que se permita o ensino do Esperanto sob o mesmo regime que as práticas educativas optativas.

Sala das Sessões, 14 de março de 1962.

(a) *J. Borges dos Santos* — Relator — *Celso Cunha* — P. *Vieira Vasconcellos* — *Cândido Padin* — *Bruzza Netto*.

(DOCUMENTA — 2 — Abril — 1962 — Conselho Federal de Educação — Ministério da Educação e Cultura — pág. 41).

---

mente ao esperantistas trabalhar para que os efeitos visados pela nova lei e pela resolução do Conselho sejam atingidos em tôda a sua plenitude em proveito da nossa cultura, da compreensão recíproca entre os povos e da aproximação e entendimento entre os homens.

O Prêço do Esperanto

M. Belmonte de Abreu

Ao ensêjo do XVII Congresso Brasileiro de Esperanto, a Comissão Organizadora dêsse congresso, realizou, dia 8 de outubro de 1961, a exposição esperantista.

O Dr. Carlos Domingues, presidente da BEL, cedeu a palavra ao Dr. Joaquim do Couto, presidente do "Niteroy Esperanto Klubo", que congratulou-se pela bela apresentação da exposição, dando parabéns aos organizadores do XVII Congresso e almejando êxito na luta constante pela causa esperantista.

Em agradecimento, falou o professor Gal. Wanderley F. Gonçalves, que expôs como foi obtida a sala para a exposição. Salientou com lástima que, uma federação de firmas comerciais, obteve o privilégio sôbre o pavilhão denominado "Mata-Borrão", desta capital, cuja cessão já estava prometida para a Comissão. Organizadora do Congresso. O material estava em ordem para a exposição, fato que ocasionou embaraços à obtenção doutro local adequado dada a premência de tempo e de não comportar a verba disponível, despesas de aluguel de um salão. Nessa situação crítica, a Comissão resolveu que fôsse adiada a exposição.

Foi quando surgiu o anjo salvador da situação, na pessoa da veterana esperantista dona Deborah Eston, que com seu esfôrço e grande dedicação à causa, conseguiu com o sr. João Leonetti, da Empreza Nobre Ltda., a sala na parte térrea do Edifício Regente, ainda em construção na rua Senador Salgado Filho número 212.

Auxiliada por seu filho, professor Boris Eston e senhoras Lora Saldanha de Macedo, Lia Mendes e senhorita Eléia Brum e pelos senhores Miguel Rodrigues, presidente da Esperantista Societo de São José dos Campos em Minas Gerais e Olavo Oliveira, foi retirado o entulho que enchia essa sala, após varrida e espanada, foi arranjada a exposição.

Ponderou o professor Wanderley, sem acusar ninguém, que o fato era tanto mais digno de salientar, quando dona Deborah é uma pessoa de idade. Ao terminar suas palavras, houve um estalar de palmas dos congressistas e pessoas presentes, que exteriorizaram sua alegria pela beleza do ato, seguida de um afetuoso abraço à dona Deborah.

À seguir, falou o Dr. Carlos Domingues, que saudou a Comissão e deu sinceros parabéns a dona Deborah, pela sua corajosa atitude em prol da nobre causa do Esperanto.

Apesar do ingrato percalço, sofrido pela Comissão, a exposição foi feita, embora de modo incompleto, e causou boa impressão aos vizitantes.

É assim que vem sendo erguida a obra do Esperanto, ao prêço dos mais duros sacrifícios, das mais severas incompreensões, dos mais rudes contratempos, dos mais negativos contrapesos da rotina, fatores que tornam muito mais bela a vitória, e demonstra o quanto essa língua e seu ideal são prezados pelos esperantistas.

Pôrto Alegre, 9-10-1961

VII-a NORDORIENTA KUNVENO DE ESPERANTO

Instituto Piauiense de Esperanto, kiu vigle eklaboras, decidis okazigi la VII-an Nordorientan Kunvenon de Esperanto en Teresina, Piauí, de la 17 ĝis la 20-a de Januaro 1963.

Jen la Orkaniza Komitato: Prez.-D-ro José de Ribamar Freitas, 1-a Vic.Prez.-Prof. Paulo Amorim Cardoso, 2-a Vic.-Prez., S-ro Arlindo Castor de Lima; Ĝen. Sek. S-ro Antônio de Pádua Soares; 1-a Sek. S-ro Samuel Dourado Guerra; 2-a Sek.-S-ro João Soares de Alencar; 1-a Kas. S-ro Fernando da Costa Araújo 2-a Kas.-S-ro Francisco José de Alencar. Adreso — Rua Lisandro Nogueira, 964, Teresina — Piauí.

PRIVILEGIA VOJO

V. Setälä

O livro recomendado pela U.E.A. para o ensino universal pelo método direto. Com folha suplementar de instruções em português. Ilust. Cr$ 400.00

CE DOKTORO

Narrativa espirituosa da vida de um médico. Original do Dr. A. Grgurina. Cr$ 520,00.

Stratoj Kaj Placoj Esperanto Kaj Zamenhof

La grava verko "Enciklopedia de Esperanto" (dua volumo, 1934) enhavas la liston de ĉiuj stratoj, placoj, monumentoj, tabuloj, troviĝantaj en la tuta mondo honore de Zamenhof aŭ Esperanto. La listo nur prezentas tiujn urbojn, pri kiuj la redaktantoj de la Enciklopedio posedis fidindajn dokmentojn kaj informojn. Sed krome la 42 urboj cititaj en la tabelo, la Enciklopedio donas la nomojn de pliaj 9 urboj, kie Esperanto aŭ Zamenhof estas iel ajn speciale honorataj. Al Brazilo apartenas en la listo 3 stratoj: 2 Esperanto, 1 Zamenhof.

"Brazila Esperantisto", en sia numero Januaro-Februaro 1952 prezentis la liston aktualigitan ĝis 1952, de la 9 stratoj kaj placo en Brazilo. Jen la nuna kompleta listo, kiu montras en 29 urboj, 23 stratojn, 1 avenuon, 5 placojn kaj unu strateton entute 30, el kiuj 10 kun la nomo Zamenhof kaj 20 kun la nomo Esperanto.

1913: Rua Esperanto, en antaŭurbo Realengo, Rio de Janeiro.

1917: Rua Zamenhof, en Rio de Janeiro.

1932: Rua Esperanto, en Aracajú, Sergipe.

1937: Rua Esperanto, en Salvador, Bahia.

1937: Rua Zamenhof, en Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

1947: Rua Esperanto, en Belo Horizonte, Minas Gerais.

1949 Avenida Esperanto, en João Pessoa, Paraiba.

1951: Rua Esperanto en Recife, Pernambuco.

1952: Praça Esperanto, en Coração de de Jesus, Minas Gerais.

1952: Rua Esperanto, en Ubá, Minas Gerais.

1953: Rua Zamenhof, en Curitiba, Paraná.

1953 Rua Esperanto en Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

1953: Rua Dr. Lázaro Zamenhof, en Juiz de Fora, Minas Gerais

1957: Rua Dr. Zamenhof, en Macaé, Rio de Janeiro.

1957: Rua Esperanto, en Macaíba, Rio Grande do Norte.

1957: Rua Esperanto, en Niterói, Rio de Janeiro.

1957: Rua Zamenhof, en Maceió, Alagoas.

1959: Rua Esperanto, en Soledade, Rio Grande do Sul.

1959: Rua Esperanto, en Sorocaba, São Paulo.

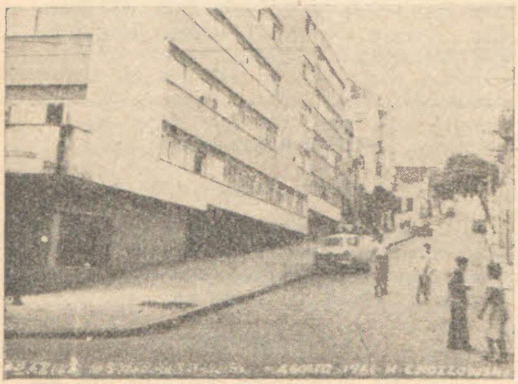
1959: Rua Esperanto, en Santo Amaro, Bahia.

1959: Rua Esperanto, en Campinas, São Paulo.

1959: Rua Lazaro Ludoviko Zamenhof, en Feira de Santana, Bahia.

1959: Praça Dr. Zamenhof, Natal, Rio Grande do Norte

1959: Praça Esperanto, Natal, Rio Grande do Norte.



Strato Zamenhof en Rio de Janeiro

Konstruaĵo Esperanto ĉe strato Zamenhof en Rio de Janeiro

1959: Rua Dr. Zamenhof, São João da Boa Vista, São Paulo.

1959: Rua Dr. Zamenhof, Santa Maria, Rio Grande do Sul.

1959: Travessa Esperanto, Macau, Rio Grande do Norte.

1960: Praça Esperanto. Monte Santo de Minas, Minas Gerais.

1961: Praça Esperanto, Resende, Rio de Janeiro.

En Belo Horizonte, Minas Gerais, ekzistas monumento al Zamenhof, la unua en Ameriko kaj la unua kun busto en la mondo, inaŭgurita em 1950, kaj ankaŭ obelisko starigita en 1957.

Laŭ gvidlibro pri la urbo São Paulo, eldonita en 1954, ekzistas en tiu urbo du stratoj kun la nomo "Esperanto": unu en la urbparto Butantã kaj la alia en Tucuruvi. Ĉi tiu lasta estis inaugurita en 1947, kiel menciite ĉi-supre.

Brazila Esperantisto publikigos serion de vidaĵoj de ĉiuj brazilaj stratoj rilataj al Esperanto. Por tio ni insiste petas al niaj samideanoj el la koncernaj urboj, ke ili sendu al ni fotografaĵojn kaj aliajn iinteresajn detalojn pri la urbo kaj pri la strato, inkluzive tekston de la leĝo kaj precizan daton de la inaŭguro.

Ni komenciĝas per la strato Zamenhof, en Rio de Janeiro.

Brazilo estas unu el la landoj, kiuj havas pli grandan nombron da tiaj stratoj. Brazila Esperanto-Ligo senĉese klopodas, por ke tiu nombro ĉiam kresku.

COLEÇÃO STAFETO

No nosso serviço de livros ainda restam alguns exemplares de obras esgotadas no editor:

KVAROPO — Auld, Dinwoodie, Francis, Rossetti — Poemias originais.

LA RAPTO DE CARO VLADIMIR — Borovsky. Tradução de Pumpr — Lenda russa.

EL LA MANIKO, — Rossetti, Novelas originais.

KOKO KRIAS JAM, — Szilagyi — Novelas Originais.

KONTRALTE — Boulton — Poemas originais.

ESSEOJ I. BELETRO — Waringhien.

LA INFANA RASO — Auld — Poema Original.

Preço de cada obra: Cr$ 960,00.

NOVO RECONHECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSAL DE ESPERANTO PELA UNESCO

A Comissão Diretora Plenária da UNESCO decidiu na sua última sessão colocar a UEA na categoria de Informação e Relações Consultivas (categoria B) de acôrlo com as novas normas concernentes às relações da UNESCO com as Organizações Não Governamentais. As organizações da categoria A (formadas da própria UNESCO) e B (as mais importantes organizações privadas) gozam de consideráveis vantagens em comparação com as organizações da categoria C (organizações menos importantes em relações de informação com a UNESCO) e as demais organizações fora de qualquer dessas categorias, com as quais a UNESCO pode ter sòmente relações não formais. A nova posição é resultado de uma colaboração eficaz de UEA com a UNESCO a datar de 1954 e promissória para ulterior colaboração e para o fortalecimento das posições de UEA no mundo.

XVIII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

Kiel oni scias, laŭ decido de la XVII-a Brazila Kongreso de Esperanto la venonta Kongreso okazos en Fortaleza, Ceará.

La loka Grupo jam elektis la Organizan Komitaton: Prezidanto – Prof. Paulo Amorim Cardoso; Vic-Prez. — D-ro Alcimo Cavalcanti de Aguiar; Ĝen.-Sek.-Prof. José Dutra Mendes; Kasistoj — D-ro Honor Torres kaj edzino. Por Hon.-Prezidanto estis invitita la Rektoro de la Universitato de Ceará, Prof. Antonio Martins Filho.

La O. K., kies adreso estas Rua Tijipió, 97, fiksis la Kongreson por la periodo 13/19 Januaro 1964.

? LA MISTERO ROMANO

Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e Albuquerque kaj Viriato Correia

XLVI

KONSCIENCRIPROĈO

La forkuro de Petro Linck estis bato sur la prestiĝon de la polico. La ĵurnaloj varme kritikis la malzorgecon en la malliberejo, kie povis okazi tiaj faktoj.

Sed feliĉe la forkurinto ne iris malproksimen.

Li provis sur malgranda marborda ŝipo atingi la ŝtaton Rio Grande do Sul por pasi de tie al Urugvajo. Sed la plano malsukcesis. En la najbaraĵoj de Santos la ŝipeto estis kaptita de terura tempesto, kiu ĝin dronigis. En la ŝippereo saviĝis nur tri ŝipanoj, el kiuj unu estis Petro Linck mem. Kiam tiuj, kiuj lin savis, povis preni lin, li estis ŝajne senviva. Portinte lin teren, oni trovis ĉe li paperojn, kiuj lin identigis. Vokite, la polico facile konstatis tion, ĉar precize en Santos Linck loĝis dum multaj jaroj. Cetere, en la tiea polica arkivo estis la koncerna slipo, kiu faris neebla ian dubon.

Tiel, kiam li tute vekiĝis, li vekiĝis en la malsanula ĉambro de la Policejo, pli malliberigita ol iam. Lia forkuro estis daŭrinta du tagojn. Ĉio revenis al la samo.

Eneias Cabral ĝojegis. La unua persono, al kiu li komunikis la telegramon, estis Albergaria, ĉe kiu li sentadis neklarigeblan malĝojon.

Cabral fine venis al vera alligiteco al sia helpanto. Li trovis lin inteligenta, digna, diskreta. Kio okazis al la junulo? Vane li estis demandinta. La alia prezentis senkulpigon pro malbonfarto, sed la motivo evidente estis malvera.

Albergaria ne povis klarigi al li sian teruran situacion: murdinto de sia propra patro kaj sciante nun, ke li estas frato de la virino, kiun li amas.

Forirante la delegito diris al li, ke li destinigu policiston por gardi la ruinojn de lia bruliĝinta dometo. Kiam li iris komuniki la ordonon, li pensis, ke li pasigos la tutan nokton sendorme. Kiel ajn, al li estus egale, ĉu li turniĝadas en la lito, aŭ ĉu li staras gardante la ruinojn, kiuj devos esti kontrolataj, ĝis la polica esploro estos farita.

Li diris ĝuste tion al la delegito kaj ĉi tiu ordonis, ke li iru.

— Sed, doktoro Cabral, — kontraŭparolis la aktisto, — policisto devas iri, ne sinjoro Albergaria, kiu estas policano.

— Nu! Hodiaŭ ni faros escepton, — diris la delegito. — Ne estas kialo, por ke io farebla de policisto ne estu farata de policano, precipe se temas pri policano, sur kiun mi fidas.

Kaj la ordono estis plenumita.

Albergaria forpermesis la policiston, kiu estis sur sia posteno, kaj prenis sur sin la gardon, jen sidante sur unu el la ŝtonoj de sia ruiniĝinta dometo, jen paŝadante antaŭ ĝi.

La vespero estis kvietega, malhela kaj varma. Tiel la laboro anstataŭ maloportuna eĉ fariĝis agrabla. Se li devas suferi sendormon, estas preferinde, ke li ĝin elportas tie, ol en alia loko.

Albergaria ne sentis iun konsciencriproĉon pri tio, ke li mortigis Sanches Lobo. La malkovro pri tio, ke la bankiero estas lia patro, neniel modifis lian spiritstaton. La patreco en la cirkonstancoj, en kiuj la bankiero venis al ĝi, estis nur abomeninda akcidento. La granda, la grandega malĝojo de la junulo estis la duobla fakto, ke li estas frato de Lucinda kaj la murdinto, ne de sia propra patro, sed de ŝia patro.

Dum li paŝadis, li okaze rigardis la muron de la domo, kie estis la ladskatolon kun la mono. Li rimarkis, ke precize tiu muro restis staranta. La tegmentosupro falis ĝuste sur la kontraŭan flankon.

Albergaria sentis la tenton vidi, ĉu la ladskatolo estas ankoraŭ en la sama loko. Li alproksimiĝis rapidmova, grimpis sur ŝtonon kaj, metinte la manon en la truon de la muro, sentis la ĝojon trovi la skatolon. Li ĝin eltiris. Ĝi estis netuŝita.

La brulo daŭris tre malmulte tial, ke la domo estis malgranda. Ĝuste tiu alta loko plej ricevis la akvon ĵetitan de la fajrestingistoj. Rapide la truo, kavigita en la muro, pleniĝis per akvo. Krom tio, nenio estas malpli facile bruligebla, ol pako de paperoj. Kiam do li reprenis la ladskatolon, li havis nenian dubon, ke la mono ne devas estis suferinta ion.

Kaj lia rezonado estis tute ekzakta. Kiam pli malfrue la skatolo estis malfermita, mankis nenio.

La trovo estis por Albergaria plezuro, ne tial, ke li deziris ĝui la riĉaĵon de la bankiero. Pri tio li ne plu pensis. Sed nun, sciante, ke Lucinda estas filino de Sanches Lobo, li ne volis perdigi al ŝi eĉ unu rejson.

Kien meti sian novan trovitaĵon? Li pensis al la antaŭa loko, faris denove truon apud la akvujo, enterigis profunde la ladskatolon, je pli ol unu metro de la supraĵo de la tero, zorge sternis la teron, malsekigis ĝin kaj tiris sur ĝin kelkajn grandajn ŝtonojn.

Ŝirmata de la muroj de la korto de la brulinta dometo, li povis fari, libere de ĉiu scivolemo, la longan operacion.

Ofte tiuj, kiuj plenumas certajn misterajn agojn, pensas, ke neniu vidis aŭ aŭdis ilin, sed poste oni ĉiam ektrovas iun, kiu hazarde atingis tian rezulton.

En la afero de Albergaria ne estis tiel. Fakte neniu lin vidis, aŭdis aŭ iamaniere antaŭsentis.

La sekvintan tagon li akompanis la ekspertizistojn de la polico. Li ne diris eĉ unu vorton. Li vidis ilin fari sian laboron, li vidis la ekspertizistojn de la Fajrobrigado elesplori la rubojn kaj li foriris kun ili, kiam post la fino de la tasko ĉiuj deklaris la brulon hazarda.

Albergaria ĝojis.

Li estis preninta malgajan kaj firman decidon. Sed li volis nek malprofitigi Lucinda-n, nek esti kaptita kiel vulgara krimulo.

Lia vivo estis nun terura turmento. En la disruiniĝo de ĉiuj liaj revoj pri feliĉo li antaŭ ĉio timis, ke, se Lucinda ekscius, ke li estas la murdinto de ŝia patro, ŝi fine ekhavus malamon kontraŭ li, perdus tutan amikecon al li.

Sendube Lucinda havis neniun motivon por estimi Sanches Lobo. Male! Sed la sociaj konvencioj estas tiel fortaj, ke eble ankaŭ ŝi cedus antaŭ ili.

Kiel ajn ĝi estis, Albergaria estis forminta planon por solvi sian aferon. Kaj ĉar en difinita momento li povus bezoni iun advokaton, unu tagon li demandis Eneias Cabral pri tio, kiu ŝajnas al li la plej bona. Kompreneble li faris la demandon en konversacia maniero, kvazaŭ li tute ne interesiĝus pri ĝi. Cabral respondis:

— Ĉu vi konas D-ron Viriato Correia?

— Iu tre malgranda advokato, kiu venas kelkfoje ĉi tien?

— Ĝuste tiu. Li estas talentplena junulo. Mi ne scias, kial li havis la strangan ideon naskiĝi en Maranhão, en loko, pri kiu ĝis tiam neniu sciis: Pirapemas. En tiu tempo li havis nomon multe pli longan ol li mem: Manuel Viriato Correia Baima do Lago. Poste por akordigi ĝin al sia alteco je unu metro kaj duono, li komencis nomiĝi nur Viriato Correia.

— Kaj ĉu vi opinias, ke li havas iom da merito?

Eneias Cabral turniĝis rapide sur la seĝo:

— Ĉu mi opinias?! Li ja estas unu el la plej grandaj talentuloj de nia tempo!

Kaj longe li faris la apologion de Viriato Correia, rakontisto, teatra verkisto, paroladisto, profesoro...

Albergaria aŭdadis silente. De longe li rimarkis, ke tiu advokato havas malbonan volon kontraŭ li. Ĝuste en la posttago de la brulo de la domo, D-ro Viriato rigardis lin en tia maniero, ke, se ne estus la certeco pri la hazardo de la fakto, Albergaria lin akuzus kiel brulkrimulon.

Sed la sperta parolo de Cabral influis sur la spiriton de lia subulo.

En tiu sama posttagmezo li iris al la advokato. Ĉi tiu akceptis lin kun mirego. Sed kiam Albergaria diris al li, por kio li venas, la advokato ŝanĝis sian sintenon. Ĉar temis pri afero de lia profesio, li digne ekprenis sian rolon. Atente kaj interesate li aŭdis la strangan klienton.

— Tamen, ĉu iu akuzis vin? Ĉu iu suspektas pri via krimeco?

— Tute ne. Neniam iu krimulo troviĝis pli sekura pri senpuneco. Nur du personoj scias pri mia afero: vi kaj mi. Sed ĉar povas okazi fakto, kiun mi ne deziras nun malkaŝi, mi preferis, ke mia advokato estu antaŭsciigita.

Vane D-ro Viriato provis ekscii, kiu estas la intenco de Albergaria. Sed kiam ĉi tiu foriris el la oficejo, la advokato forte premis al li la manon kun gesto de reala amikeco.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE — *Tradukis K.*

Ĉi tiu estas la antaŭlasta ĉapitro de LA MISTERO, kiu do finiĝos en la venonta numero.

FUNDO DE EDIÇÕES

Em folheto que acabamos de distribuir aos nossos samideanos do Brasil e de Portugal lançamos o PLANO DO FUNDO DE EDIÇÕES, para o qual pedimos e esperamos o apoio e adesão de todos.

Expusemos que as edições projetadas continuarão a série de uma centena, aproximadamente, de publicações que a Liga Brasileira de Esperanto realizou ou promoveu.

O programa apresentado compreende dicionários e livros didáticos, que atenderão as crescentes necessidades do estudo, e várias traduções de obras literárias, que, de acôrdo com os nossos Estatutos servirão à divulgação do nosso país no exterior.

Foi ainda explicado que a ampliação do nosso trabalho editorial possibilitará o incremento da permuta de livros de editores de todo o mundo esperantista facilitando sobremaneira o pagamento das nossas contribuições ao Movimento mundial.

O plano submetido à apreciação dos nossos amigos inclui produções de notáveis esperantistas: os saudosos Alberto Couto Fernandes, Tobias R. Leite e Francisco Valdomiro Lorenz, dos veteranos Antônio Caetano Coutinho e João Baptista Melo e Sousa, de Luís Porto Carreiro Neto, Carlos Domingues, Geraldo Pádua. Henerik Kocher, Luís Alberto Brandão Martins, Leopoldo H. Knoedt, J. de A. Pinto do Carmo, Aldino de Freitas e Geraldo Matos.

Mas é evidente que se trata do início e que outros autores, especialmente dentre os novos talentos, virão juntar-se à lista já comunicada.

No próximo número começaremos a publicação das adesões que formos recebendo, confiantes de que serão em número e importância suficientes para assegurar larga e firmemente o êxito da iniciativa.

Certe la interesa romano tre plaĉis al niaj legantoj, ĉar multaj tion deklaris al la redakcio. Plie, pluraj aĉetis malnovajn numerojn por plene legi la felietonaron aŭ por kompletigi kolekton. Post la lasta ĉapitro ni aperigos artikolon kun trafa studo pri la verko.

Pro la sukceso de La MISTERO ni sekve aperigos alian belan felietonon — LA BLUA BANTO (O Laço Azul), *de la famkonata verkistino Júlia Lopes de Almeida, kiu ankaŭ estis bona amikino de Esperanto. La tradukon faris nia kara Direktoro, S-ro Antonio Caetano Coutinho.*

PETEGO DE LA ARBOJ

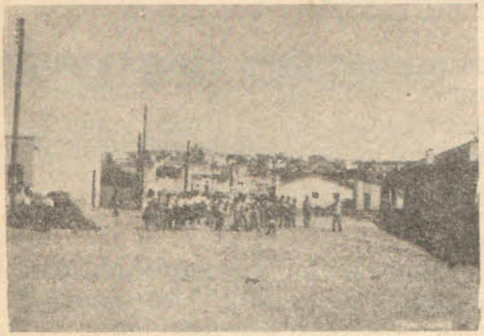
En la komunumo Argenil, Portugalujo, la plej foliriĉaj arboj de parkoj kaj aleoj montras emajlitan tabuleton kun jena petego de la arboj:

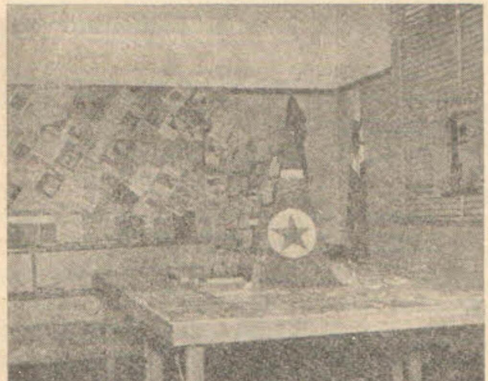
"Vi, homo kiu pasas, antaŭ ol levi kontraŭ min vian brakon, antaŭ ol fari malbonon al mi, rigardu min, bone atentu pri mi.

Mi estas la varmo por via hejmo, dum la malvarmaj vintraj noktoj. Mi estas la trabo, kiu subtenas la tegmenton de via domo, la tabulo de via manĝotablo, la lito en kiu vi kuŝas kaj dormas. Mi estas la tenilo de viaj iloj, la pordo de via domo. Kiam vi naskiĝis, mi liveris lignon por via lulilo. Kiam vi mortos, en formo de ĉerko mi akompanos vin ĝis la sino de la tero. Mi estas pano de boneco kaj floro de beleco. Se vi amas min, kiel mi meritas, protektu min kontraŭ la malsaĝuloj.

Trad. C. C.

ESPERANTO-MOVADO TRA BRAZIOL





1. *S t r a t o Esperanto en Itapetinga, BAHIA, vidata el Gimnazio Alfredo Dutra.*

2. *Esperanto-ekspozicio ĉe Klubo de Ingenieroj, Mataripe, BAHIA* (20/27 *Aŭg.* 1961).

3. *1-a Esperanto-ekspozicio de Esperantista Centro ĉe Bancional Klubo, São Paulo, SÃO PAULO.* (*Jun.* 1961).

1. *2-a datreveno de Instituto Esperanto. Fortaleza, CEARÁ* (*Apr.* 1961).

2. *Estraro de la soleno, kiu fermis la kurson organizitan de Lion's Club en Volta Redonda Esperanto-Klubo, RIO DE JANEIRO* (21 *Apr.* 1961).

3. *Lernantinoj de la 1-a klaso de Normala Lernejo de Chapecó, S A N T A CATARINA, en kiu Esperanto estas deviga instruado.*

BRAZILA KRONIKO

RIO DE JANEIRO

Volta Redonda — Volta Redonda Esperanto-Klubo komunikas, ke la 16-a de decembro estas elektita kaj postenigita ĝia estraro por la jaro 1962:

Prez. Alberto Flores; vicprez. Sosthenes Moreira da Costa; sek. Elzio Dias kaj Francisco Anastácio O. Filho; kas. Sérgio Pereira Assunção; bibl. Eurico João Laux; Fiska Komitato: Antonio Souza Barbosa, João Rodrigues kaj João Andrade; Propag. Komitato: Denyr Lopes, Miguel Messias da Silva, Waldir Cesário de Albuquerque.

MINAS GERAIS

Monte Santo de Minas — La nuna Direktoro de la Normala Lernejo de Monte Santo estas simpatia al Esperanto, kaj deziras enkonduki Esperanton kiel devigan lernobjekton en la dua gimnazia klaso en tiu Lernejo.

Sêrro — La Kolegio N. S. da Conceição starigis E-kurson, kiun gvidis Pastro Francisco Samaritano Carrao, profesoro ĉe la Seminario en la urbo Diamantina.

Uberlândia — La 29-an de decembro Uberlândia Esperanto-Klubo elektis sian novan estraron por la jaro 1962: Prez. D-ro Milvar Menezes; vicprez. Sincero Borges da Silva; ĉefsek. D-ro Carlos de Almeida Wutke; 1-a sek. D-ro Antônio Mendes dos Santos; 2-a sek. Alice Vilela Mendes; kas. Márcio Antônio da Silva; bibl. Zenad Teodoro dos Santos; kontrola kom. D-ro Wellington Borges, Orozimbo Arantes, Carlos Hugo Bertoluci.

Uberlândia Esperanto-Klubo sendis al BEL la skribajn ekzamenojn de 23 gelernantoj, kiuj sekvis la elementajn E-kursojn "Dr. Zamenhof" kaj "Ismael Gomes Braga". Aprobitaj, ili ricevis la oficialajn diplomojn.

SÃO PAULO

Jundiaí — Jundiaí Esperanta Grupo, fondita je aprilo 1960, jam laŭleĝe registrigis sian statuton.

Pindamonhangaba — Funkcias en ĉi tiu urbo elementa E.-kurso kiu havas 35 lernantojn enmatrikuligitajn, Nia sam. D-ro Waldomiro B. de Abreu klopodas por ke la Urbestro oficialigu ĝin, laŭ projekto antaŭe proponita de D-ro Abreu.

Piracicaba — Nia sam-ino Jaçanã Altair Pereira Guerrini instruas Esperanton al gejunuloj en la sidejo de "União Espírita".

D-ro Antonio Frederico Meyer, entuziasma esperantisto, faris bonegan paroladon pri D-ro L. Zamenhof kaj la tri E.

Sorocaba — Nia sam. Manoel Blaz Garcia informis pri starigo de nova elementa E.-kurso, ĉiumerkrede, je la 20-a horo, kun 40 gelernantoj.

Votuporanga — Post la publikigo de serio da artikoloj pri Esperanto kaj la movado esperantista en la loka gazeto "Oeste Paulista", nia klera, sindona samideano prof. Benedicto Silva decidis starigi en tiu urbo la *Esperanto-Jaron*, kiu konsistas el du Esperanto-kursoj samtempe funkciantaj: unu, ĉiudimanĉe (matene, antaŭtagmeze); alia, marde kaj vendrede (vespere).

Krom la instruado de Esperanto al kiel eble plej granda nombro da personoj, estas organizita interesa ekspozicio de esperantaĵoj: libroj, gazetoj kaj revuoj eksterlandaj, ilustritaj poŝtkartoj; kaj ankaŭ radio-programo ĉe Rádio Piratininga. La kursoj estas senpagaj, prof. B.

Silva nur postulas de la lernantoj, ke ili fariĝu membroj de U.E.A. kaj B.E.L., almenaŭ dum la jaro en kiu funkcios la kurso.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre — Jen estas la nova estraro por 1962, kiun Esperantista Societo de Pôrto Alegre elektis kaj enpostenigis la 12-an de decembro 1961: Prez. D-ro Ernani Dias Correa; vicprez. Kolonelo Manoel Rosa Júnior; 1-a sek. Ary Zamora; 2-a sek. Arduino Maglia; Kas. Germano Meinhardt; bibl. D-ro Alcides Leivas Cardia.

Rio Grande — La 15-an de decembro 1961 fondiĝis Esperanto-Societo de Rio Grande, kies unua estraro estas: Prez. Domingos Caruso; vicprez. k-lo Dirceu Porciúncula: 1-a sek. João Antonio Rodrigues; 2-a sek. Maria Helena Chanes Feijó; 1-a kas. Herny Rodolpho Seibel; 2-a kas. Walter Lamberti; bibl. Juracy Maria Vasconcelos.

São Leopoldo — Nia nelacigebla samideano Carlos H. Dionisio gvidas, en la urbo Taquara, elementan E.—kurson, kun proksimume 30 lernantoj. Bonan sukceson!

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

UTILA UZADO DE LA TEMPO

Renato Kehl

— "Kiom da aferoj mi farus, se mi havus tempon!" — "Se ne estus miaj ĉiutagaj devoj, mi estus min doninta al la studado de la temoj, kiujn mi la plej multe amas!" Jen kiel parolas kaj kiel ni tiel ofte aŭdas homojn, kiuj, kiel ni, vidas fiaskintaj siajn plej bonajn aspirojn, disbatitaj siajn grandajn kastelojn! Ili plendas pri manko de tempo, kaj tamen ili lasas ĝin forflui, simile kiel rozario da sekaj sableroj kribriĝas tra inter la fingroj de fermitaj manoj. Pli ĝuste estus, se ili plendus ne pri manko de tempo, sed pri sia senmetodeco ĝin uzadi. La granda plimulto de la homoj ne scias utile uzadi la tempon; ili ne scias, kiel uzadi la minutojn, kiuj kune faras horojn. Kiel ofte oni vidas la febran sinpeladon de homo, kiu turmentiĝas por trafi vagonaron, ekveturontan je la kvina matene, nur tial, ĉar li ne sciis konvene dividi la antaŭtagan tempon, kiun li vane konsumis per nenecesaj okupoj?

Kiel el la mono, tiel ankaŭ el la tempo, se ŝparata, venas profito. Kiu frue enlitiĝas, tiu frue ellitiĝas; kiu sin preparas en la antaŭtago, tiu ne faras al si zorgojn en la lasta horo.

En la bona kaj regula antaŭaranĝado de la ĉiutagaj farotaĵoj kuŝas la sekreto de la kapableco kaj produktado de la spirita kaj mana laboroj.

En sia oracio al la junuloj Ruy Barbosa, kiu sisteme ellitiĝadis frumatene, admonis ilin alpreni lian procedadon, por pliriĉigi la rikolton el la kulturejoj de la pensado:

"La komenco de la laboro estu nepre pli frua ol la komenco de la hela tago. Ne tre konfidu al homo, kiu vekiĝas ĉe suno ĝuste leviĝanta aŭ jam leviĝinta. La tagoj estas faritaj mallongaj, por ke ni ilin duobligu, ellitiĝante frue matene."

P.C.N.

É esta a perfeita versão, em Esperanto do judicioso trecho inserto no número anterior.

RECENZO

Marjorie Boulton — VIRINO ĈE LA LA LANDLIMO — Drametoj kaj skeĉoj — Eldonejo KOKO — KOMUNA KONVERSACIA KLUBO, Kopenhago, 1959 — 196 paĝoj — 13 cm x 21 cm — Prezo ĉe B.E.L.: CR$ 960,00.

Kvazaŭ la majstreco de tiuj dramoj, komedioj kaj skeĉoj ne estus sufiĉa por pravigi ilin kaj motivigi ilian kolektadon kaj eldonadon, la aŭtorino deziris klarigi, en la antaŭparolo, la kialon kaj celon de tiuj teatraĵoj. Interalie ŝi diras, ke dramlegado tre helpas en kursoj; ke por ellerni lingvon oni devas multe legi kaj eĉ laŭtlegi; ke oni kutime lernas multon kaj bone fiksas ĝin en la memoro, kiam oni amuziĝas pere de lingvo aŭ alia studotemo. Ŝi ankaŭ opinias, ke nia literaturo estas ankoraŭ malriĉa je dramoj, kvankam riĉa je poezio, romanoj kaj noveloj. La enkondukon de tiuj konsideroj ŝi trovis nepra. Sed tiu antaŭparolo, kvazaŭ pardonpeto, estas nenecesa. Tiaj verkoj malbezonas prologon; per si mem ili esprimas sian altnivelan karakteron kaj difinas sian dezirindan celon. Aliflanke ni ne tute samopinias koncerne la efikon en la lernado. Ni prefere vidas la libron ne kiel instrumenton por komencanto, sed kiel allogan literaturaĵon por teatramanto aŭ por nura literaturamanto. En tiu fako ĝi akiros pli da legantoj kaj defendantoj. Kiel kontribuo al teatraj prezentadoj ĝi atingas elstaran rangon.

Kelkaj el la teatraĵoj (ili estas entute dek kvin) ŝajnas realaj, elprenitaj el la vivo mem, tiel spontaneaj estas la agoj, tiel intimaj la paroloj, kaj tiel homaj la temoj. Aliaj estas nura teatraĵo. Ili estas tragikaj (VIRINO ĈE LA LANDLIMO), ampasiaj (ĈE L' AKVO DE FORGESO — sekvaĵo de la legendo pri Orfeo kaj Eŭridiko), mirigaj (LA MORTO DE KABIR), komikaj (DRASTA KURACADO), fantaziaj (FREMDULOJ — por infanoj), satiraj (LA SONĜO DE LA KURSGVIDANTO) aŭ propagandaj. Unuj estas verkitaj kiel rekta propagando; aliaj povas tiaj fariĝi, se ili ricevos taŭgan tradukon kaj estos nacilingve reprezentataj de profesia aŭ amatora sed lerta trupo. Intertempe ili tre efikos en niaj rondoj, ĉu prezentataj en scenejo, ĉu simple legataj.

Marjorie Boulton estas gratulinda pro tiuj unuaktaj teatraĵoj originale verkitaj. Ŝi prenis sur sin malfacilan taskon, sed brave kaj kun bona rezultato ŝi ĝin plenumis. Same laŭdinda estas la kunlaboro de Marie de Mierre, kiu komponis muzikon por la porinfana drameto, kaj tiu de Per Lundgreen, kiu desegnis la kovrilpaĝon.

J.V.M.

Tibor Sekelj — TEMPESTO SUPER AKONKAGVO — Tradukis el la hispana originalo Hugo E. Garrote — Reviziis la aŭtoro kaj Esperanto-Instituto Beograd — Eld. Serbia Esperanto-Ligo — 227 paĝoj — 20cm x 15cm — Prezo ĉe BEL: CR$ 960,00.

TEMPESTO SUPER AKONKAGVO estas libro pri grimpado al la plej alta monto em Ameriko. Ĝi estas raporto pri sensacia aventuro tra la Andoj, kiun entreprenis aro da homoj, viroj kaj virinoj, antaŭ pli ol dek kvin jaroj. Ĝi estas atesto pri la konkero de ekspedicio, kies membroj, pli ol en aliaj okazoj, ne rifuzis la sennombrajn danĝerojn, cele de ne inda komforto. Ĝi estas, laŭ la aŭtoro, dediĉo "al la herooj, falintaj pro la pasio de la konkero de altaĵoj". Tamen la libro estas ankaŭ sinsekvo da

poemoj, ĉiu linio estas perlaborita verso, ĉar en ĉiu frazo ŝvebas la esenco de la naturaj misteroj traflugantaj la nestojn de la pereintaj grimpuloj.

En tiu libro ĉiu danĝero estas nova stimulo, kaj pereo ankaŭ estas gloro. En la antaŭlasta ĉapitro la aŭtoro respondas al demandoj, kiujn nepre faros al si mem la legantoj: "Kion celas la montgrimpantoj dum tiuj entreprenoj, en kiuj ili endanĝerigas siajn vivojn, kvazaŭ bagatelaĵon"... "Ĉu estas ĝi la gloro atingi la supron de tiu aŭ alia monto? Ĉu la sciencaj studoj, kiuj ja estas unu el la celoj de preskaŭ ĉiu ekspedicio? Ĉu eble serĉado de mineraloj aŭ aliaj materialaj riĉaĵoj? Aŭ, fine iuspeca maniero pasigi la libertempon?". Kaj Sekelj, per emociplenaj kaj konvinkaj vortoj, klarigas kio efektive altiras la homon al montgrimpado. Ĝi estas la magneta forto de la montoj, la misteroj, kiujn la naturo disponas ĉe ĉiu paŝo, la silento, la impona vidaĵo de la montoj kaj la valoj, la ŝtormoj, la ŝtonlavangoj, la lukto de la homo kontraŭ la naturo, la venko de unu sur la alia. Ĉio tio allogas tiun, kiu iafoje decidis riski sian vivon ĉe tia sporto, tiel humaneca kaj samtempe tiel perfida. Eĉ la leganto neniam spertanta grimpadon sur pli malaltajn montetojn, sin sentas altirita de forta deziro ekkoni la lokon kaj travivi la aventurojn priskribitajn de Sekelj. Lia libro havas tian forton kian havas la agado mem. La priskribadon de pluraj fenomenoj ni ŝuldas al la fakto ke Tibor Sekelj estas profesoro pri Geografio kaj membro de Reĝa Geografa Societo en Londono. Kvankam li estas esperantisto, TEMPESTO SUPER AKONKAGVO estis skribita en hispana lingvo, el kiu ĝin tradukis Hugo Garrote. Tiu traduko estas klara kaj korekta kaj ne permesas malfavoran komentarion. Certe la tradukinto uzis vortojn neoficialajn, kiujn la leganto akceptas aŭ ne, pli atentante la enhavon ol la formon. La parolfluo de la aŭtoro estas ja la plej atentiga parto de la verko. La solaj eraretoj estas nure presaj, kiujn ne ĉiam estas eble eviti. TEMPESTO SUPER AKONKAGVO estas unu el tiuj libroj, kiujn oni legas senhalte kaj senlace, kvazaŭ romanon. Ĝi estas riĉigita per amaso da bildoj.

J.V.M.

M. Rétot — ETA INTERPRETISTO FRANCA — (Turisma Frazaro) — Eld. 1958 — 16 paĝoj — 13,5cm x 21cm — broŝuro.

Tiu ĉi gvidilo en modesta formo, sed kun riĉa enhavo, estas grava helpilo por tiuj, kiuj ne posedas la francan lingvon kaj eĉ por tiuj, kiuj iom ĝin posedas, ĉar en ĝi troviĝas ĉiutagaj esprimoj de tiu lingvo.

Estas du tri esprimoj, kiujn ni tradukus Esperanten alimaniere, kiel ekzemple *identeca karto* (anst. *identiga karto* aŭ simple *identigilo*), *elmanĝaĵoj* (anst. *antaŭmanĝaĵoj*) k.t.p.

Ni sincere esperas, ke dua eldono tuj aperu.

L.A.M.

POR NOVA AFERO NOVA MANIERO — El la ĉina lingvo tradukis S. J. Zee k.a. Eldonita de Ĉina Esperanto-Ligo, 1959. Broŝ., 13 x 18,5 cm, 202 paĝ. Mendebla al Libroservo de BEL; prezo Cr$ 240,00.

La libro, en dua eldono, prezentas dek du novelojn, "tre malgrandan parton de la giganta kvanto de la ĉinaj literaturaĵoj, produktitaj en la lastaj jaroj". Oni tuj komprenas, ke ili celas eduki la popolon por la vivo en "nova maniero"; vere intensa

BIBLIOGRAFIO

LANTI PRI SENNACIISMO — 16 p. 14 x 21 cm. — En tiu broŝuro, S. A. T. (67, avenue Gambetta, Paris — 20) represigis la plej signifoplenajn ĉapitrojn de la populara verko "Vortoj de Kamarado Lanti", jam elĉerpita.

TERMINAROJ — Esperanto-Press (Oakville, Ontario. Kanado), kun permeso de. Universala Esperanto-Asocio, reeldonis terminarojn, kiujn enhavas kelkaj Jarlibroj de U.E.A. Jam estas represigitaj: Muzika Terminaro, Kudra kaj Trika Terminaro, Radio Terminaro kaj Terminaro por Infan-ludoj.

JARLIBRO DE UNIVERSALA ESPERANTO-ASOCIO — 1961. Unua parto. 495 paĝoj. Tiu Jarlibro montras nekontesteblan progreson de U. E. A. en ĉiuj landoj. Ĝi entenas la adresojn de pli ol 3.000 delegitoj en 63 landoj, el kiuj 106 delegitoj en Brazilo. Tre utila libro.

---

fariĝas la batalo kontraŭ la malnova tradicio de geedziĝoj deciditaj de la familioj sen interkonsento de la gejunuloj.

La stilo estas simpla kaj agrable flua, tiel ke, malgraŭ tro ripetita propagando politika, la legado multe plaĉas, speciale al tiuj, kiuj ŝatas la karakterizan naivecon de orientaj rakontoj.

Gramatikaj eraroj estas oftaj nur rilate al verboj, kaj tute ne ĝenas la leganton. La tradukintoj plurfoje uzis la esprimon "mi estas kadro" aŭ similan, eble sub influo de "cadre" laŭ la senco, en kiu ĝin ofte uzas la anglalingvanoj: unu el ĉefa, baza grupo de personoj necesaj por prepari la kompletigontojn de la organizaĵo. Ĉu ne pli bone: mi estas kadrano, aŭ el la kadro?

La preso estas klara; bedaŭrinde neniu ilustraĵo troviĝas krom la surkovrila.

G.P.

SESLINGVA INFORMILO UNIVERSITATA — Informfolio verkita speciale por universitataj medioj, surhavas tekstojn anglan, francan, germanan, hispanan, rusan kaj japanan, kaj subskribojn de 50 profesoroj en 20 landoj.

NURNBERG — Ilustrita faldfolio pri tiu moderna, vigla urbo industria kaj komerca.

G.P. de BRUIN — HISTORIA SKIZO DE LA INTERNACILINGVA IDEO — Eld. Asocio de Laboristaj Esperantistoj. Amsterdam, Nederlando 30 p. 19 X 13 cm.

Bonega verketo, enhavanta koncize la historion de la internacilingva ideo, de la unua provo ĝis la lastaj. Bone faris A.L.E., kunigante la artikolaron el la revuo "La Progresanto", samtempe honorante la memoron pri la klera aŭtoro, antaŭ nelonge mortinta.

APRENDA ESPERANTO SIN MAESTRO — Alberto F. J. Otamendi. Coleccion Cosmopolita n.º 520. Editorial Cosmopolita, Buenos Aires, 80 p. (11 x 8 cm) 1961 Praktika gvidlibro pri konversacio; frazoj pri la ĉiutaga komuna vivo familia kaj socia, pri komerco, industrio, vojaĝoj.

GRAMATICA DEL ESPERANTO — Alberto F. J. Otamendi — Coleccion Cosmopolita n.º 521, 80 p. Con una breve história de esta lengua internacional. Editorial Cosmopolita, 1961.

INSTITUTO TEOSÓFICO URUGUAY. Boletin n.º 2.1961. Av. Ramos Amador 3720 B, Montevideo. La Bulteno entenas, sub la redakto de F. M. Caimi, kiel aldonon, Esperantan tradukon de la tuta hispanlingva parto de la Bulteno.

MARTINUS — La idolo plej longe vivanta. El la dana originalo *C. Graversen*. Kontrolis literatura Komitato de SAT 100 p. (13 x 19 cm.), bindita. La Spiritscienca Instituto de Martinus, Kopenhago, 1961.

Interesa legado, daŭrigo de la verkoj de Martinus. Same kiel en la antaŭaj eldonoj, bona papero, preso, bindo.

SYLLA CHAVES — Animo Prisma — Eld. K.K.E. Prezento de Ismael Gomes Braga — Rio de Janeiro. 112 p. (15 x 21 cm.).

"Al Brazila Esperanto-Ligo, kun la sincera amikeco de la aŭtoro. Rio de janeiro, 28 IX — 1961. *Sylla Chaves".*

Kun tiu amika dediĉo BEL ricevis kaj plezure legis la novan poemaron de nia brazila samideano. La libro enhavas belajn versaĵojn: Cikloj de Aspiro, de Dei-

ro. de Deziro, de Deliro; 18 sonetoj kaj aliaj Poemoj.

Esperanto the International Language. Your passport to World Friendship — 40 p. (Esperanto Press Oakville, Ontario, Canada).

Speciala instrua eldono de Esperanto Review. Eld. Donald Broadribb (Chicago Usono).

Antoine de Saint Exupéry. LA ETA PRINCO. Kun akvareloj de la aŭtoro. Esperanta traduko *de Pierre Delaire.* Esperantista Libro-Klubo "Edelvejso". Orléans, Francujo. 98 p. (21 x 16 cm). "Kvankam principe verkita por infanoj, ĉiuj plenkreskuloj ŝatos la legadon de tiu libro", kun bonega, klara, agrabla traduko en la internacian lingvon.

ALBERTO DEL FONTE — De la dubo al la kredo. Trad. Fr. Arni Decorte F. C. kaj Fr. Leotadio de Ruyver F. C. — Fratoj de l'Karitato — Inst. S-kta Kamilo, Dierbeek, Belgujo, 32 p. (13, 5 x 21 cm).

Impresoj notitaj en la vagonaro de Bolonjo al Foggia — Vojaĝoj — La meso de Patro Pio. Leĝinda broŝuro, kun 16 fotoj.

FRATO ARNI DECORTE — La Patro de la Pestuloj. Originale verkita. Reviziis Fr. Leotadio de Ruyver (46 p. 13,5 x 21cm.) Faklernejo de la Fratoj de l'Karitato, Tessenderlo, Belgujo.

Tre kortuŝa priskribo de la sindonema vivado de Frato Damiano) Jozefo de Veuster, el Tremel (Belgujo), en la leprulejo de Mokogai (insulo Havajo), kiun li organizis kaj kie li restis, ĝis sia morto.

VILHO SETALA — Privilegia vojo al lingvoscio Esperanto internacia. Arte ilustrita de Asmo Alho kaj Kylli Koski. 125 paĝoj (14 x 9,5 cm.) 1960. Fondumo Esperanto, Helsinki, Finnlando.

Nova internacia eldono de bonega lernolibro, ankaŭ uzebla por meninstruado.

VENĈESLAV WINKLER — La ŝtelita lampo. El la slovena tradukis *Joze Kozlevĉar,* Ilustris Ive Ŝubic. Eld. Mladinska Knjica kaj Eldona Sekcio de Slovenia Esperanto-Ligo. 1960. 20 p. granda formato, kun multilustritaj paĝoj. Redaktis Kristina Brenkova. Interesa legaĵo por infanoj.

LERNOLIBRO DE OFTALMOLOGIO, de Seiiĉi Kato, Prof., d-ro, Direktoro de la Kliniko de Shinshu Universitato; 18 x 26 cm., 88 p., tole bindita; eld. de Eldono Aoŝima, Tiba, 1959; prezo 1.40 usonaj dolaroj. Esperantolingva legolibro por medicinaj studentoj kun 29 figuroj.

NIA KORPO, de Seiho Nishi, D-ro, emerita profesoro de Tokio Universitato, eksrektoro de Gunma Universitato; 15 x 21 cm., 106 p., broŝ.; eld. de Gunma Esperanto-Societo, Maebaŝi, 1961; prezo 1.20 usonaj dolaroj. Facila lernolibro de anatomio kaj fiziologio de la homo por laikoj kun 34 figuroj.

LA TURO DE LONDONO, de Sooseki Nacume, trad. de Seiho Nishi; 12.5 x 18 cm., 56 p., broŝ.; eld. de la 47ª Kongreso de Japanaj Esperantistoj, 1960; prezo 0.27 usonaj dolaroj. Unu el la bone konataj noveloj de Sooseki Nacume (1867 — 1916), majstro de la moderna japana literaturo.

(Ĉi tiuj tri libroj estas eksportataj ekskluzive de Japana Esperanto-Instituto, Hongo-Motomati I, Tokio).

SVEDA SOMERA SEMAJNO

12-19 aŭg. 1962

Sveda Esperanto - Instituto decidis aranĝi prelegsemajnon, la 5-an fojon, en Frostavallen, tuj post la Universala Kongreso, kiu okazos en Kopenhago.

KAMPADEJO DR. L. Zamenhof

En Vallon — Pont-d'Arc (Ardèche), Francujo (tutmondanigita urbo) okazis la inaŭgurado de la Kampadejo Dr L. Zamenhof. Ĝi troviĝas en turisma regiono riĉa je vindidaĵoj.

I K S

Internacia Korespondservo ebligas korespondadon por ne-esperantistoj. IKS-Landa-Ofico akceptas leterojn de ĉiu en sia nacia lingvo, tradukas ilin Esperanten kaj sendas ilin al fremda lando, kie la tiea Landa-Ofico plu-tradukas en la nacian lingvon de la ricevonto. Nur la forsedanto pagas malgrandan sumon.

IKS-Centra-Ofico, Crailsheim, Germanujo, poŝtkesto 39.

A obra sempre atual, que assegura a unidade da língua.

FUNDAMENTO DE ESPERANTO

(ed. francesa). Cr$ 240,00

EL "LA TAGLIBRO DE ANA LÚCIA"

Por *Maria Eugênia Celso*

Mi ricevis kalendaron, la ordinaran ŝirfolian kalendaron kun deziroj pri bonaj festoj, nepre disdonitan je la komenco de nova Jaro. Ĝi estas ne unu el tiuj belaj, luksaj kalendaroj kiuj venas en la kapon de vojaĝema kaj ĝentila amiko donaci al ni; eĉ ne unu el tiuj teruraj malbelaj litografaĵoj kun akraj koloroj kaj inspiro miele sentimentala, rekompenco kiun la komercistoj kutimas distribui al sia dumjare fidela klientaro.

Ĝi estas simpla kaj praktika kalendaro por komerca kontoro. Ĉe blanka fono distingiĝas la numeroj, bluaj, lokitaj laŭ la ordo de la tagoj de ili difinitaj. Entute, senornama kalendaro.

Antaŭ la trankvila indiferenteco de tiuj ciferoj, kiuj reprezentas ne pli ol estontajn datojn, ekposedas nin stranga antaŭtimo.

Jen staras tie ĉiuj monatoj, tiuj eroj de la tempo, kies nedivideblan kontinuecon la homoj dividis cifere: la monatoj, kvazaŭ kilometraj limŝtonoj de la jaro.

Malgraŭ ke ĝenerale ni ne atentas pri tio, ŝajnas esti io fatala en la banala donaco de kalendaro. Estas kvazaŭ la mistera Sorto, kaŝita malantaŭ la promeso de tiuj estontaj tagoj, metus en niajn manojn sian propran logan enigmon.

— "Jen estas — ĝi flustras al nia malatento — la vojo per kiu mi iros unu tagon renkonti vin. Vi ne scias kiun, sed en la tago ankoraŭ nekonata de unu el tiuj monatoj — marto, aŭgusto aŭ decembro, eble? — via horo de ĝojo aŭ de ĉagreno neevitეble sonos. Unu el tiuj numeroj, nuntempe ankoraŭ sen fizionomio kaj sen historio, montros en via destino la luman aŭ malgajan momenton.

La tagoj, kiuj faras unu jaron de via vivo, trapasas la tempsimbolan sablohorloĝon de miaj numeroj. Ĉi tiuj tagoj montriĝas nun plezurplene fantaziitaj de espero; tamen vi nescias kion ili destinos al vi. Kelkaj el ili forglitos, malplenaj kaj malbrilaj, el viaj neprofitemaj manoj aliaj vin pasiigos, eble pro ekzalteco aŭ entuziasmo; la plimulto vundos vin per intimaj dornoj de elreviĝo.

Ne petu de ili multe! Ne postulu de ili pli ol ili povas doni al vi! Ili estas limigitaj. Efemeraj. Ne volu do ke ili liveru kontentecon por eterne. Kelkaj igos vin ridi; multaj el ili igos vin plori. Aliaj eble igos vian koron bati freneze je la konsenta rideto de la lipoj, kiujn vi sekrete preferas...

La plej bonaj tagoj, kredu, la plej bonaj estos tiuj, kies kuraĝigan turmenton aŭ perditan dolĉecon via koro ne memorigu, poste: tio estas la banalaj tagoj senĉarmaj, senreliefaj kaj senbrilaj; la tago ĉiutaga, kiu estis bona simple ĉar pro sia indiferenteco ĝi indulgis vin.

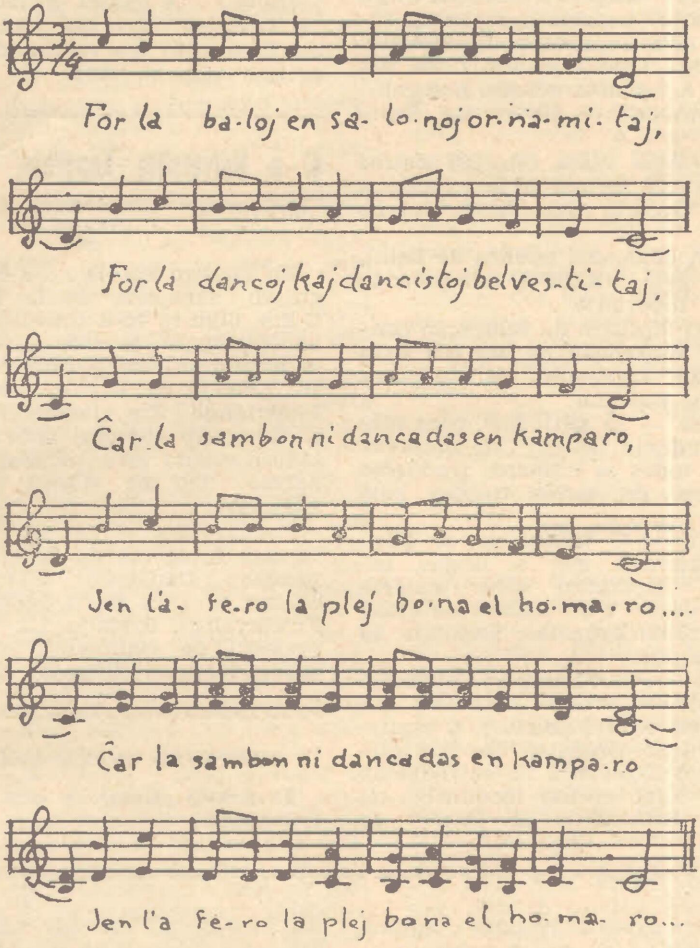
Vi atendas la novaĵon el miaj horoj, kiel ŝancon plibonigi kaj venki. Netuŝita, nekonata, mi estas en viaj okuloj simila al olivarba branĉeto de promesita lando, kiu ekmontriĝas, gastama, en la vasta horizonto ora. Kaj — kiu scias? eble unu el tiuj tagoj, unu el tiuj miaj tagoj numere lokitaj sur miaj blankaj paĝoj fariĝos via lasta tago, tiu kiun oni gravuros por ĉiam sur la ŝtono de via tombo. Mi estas la vojo de la destino; la vojo, senluma aŭ luma, per kiu vi trairos vian vivon..."

Jen kial, antaŭ la mistero de tiuj estontaj tagoj, signitaj kiel fiksaj datoj en la kalendaro de jaro komenconta, mi ĉiam sentis neklarigeble kompaton al miaj bedaŭrindaj esperoj.

Trad. *A. Caetano Coutinho*

KANTO DE KAMPARANO

Popolkanteto



CANTIGA ROCEIRA

Que vale os baile nos salão tudo
[enfeitado?
Ricas dama, cavaêros educado?
Se um samba bem dançado no terrêro
É a coisa mió do mundo intêro?

Como sibila no sertão chumbo e bala,
Causando um mêdo, um susto tar, que
[nem se fala!
Eu me alembro dessas cena cum
[sôdade,
Eu não gosto desta vida da cidade...

KANTO DE KAMPARANO

Esperantigis J. B. Mello e Souza

For la baloj en salonoj ornamitaj,
For la dancoj kaj dancistoj belvestitaj...
ĉar la sambon ni dancadas en kamparo;
Jen l'afero la plej bona de l'homaro!

Dum la festoj aŭdas ni ridadon ĝoje;
Sed audiĝas kelkaj pafoj, kelkafoje...
Mi memoras tiajn scenojn kun
[saŭdado;
ĉar ne taŭgas de grandurboj la
[vivado...

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Alemanha — Na cidade de Colônia, informou-nos "Esperanto-Unuiĝo Grand-Kolonjo" ter sido inaugurada solenemente, com a presença do Prefeito da cidade, sr. Theo Burauen, nova rua Zamenhof. A tabuleta contém o seguinte: *"Zamenhofstr. — Aŭtoro de Esperanto"*.

França — Bela, vasta, com 500 metros de extensão e 20 metros de largura, será a avenida "Docteur Zamenhof", em Le Mans.

Índia — A biblioteca pública de Delhi, organizada pela UNESCO, compreende uma seção "Esperanto".

Itália — O Ministro da Educação concedeu uma subvenção de 300.000 liras para a Seção "Esperanto" da biblioteca municipal de Bolonha.

Costa Rica — O periódico para-médico independente "El Sul", de *Alajuela*, publica em todos os números traduções em Esperanto de vários trechos nêle insertos.

Dinamarca — O Ministério de Educação determinou que a língua internacional Esperanto seja matéria facultativa da 8.ª e 9.ª classes de tôdas as escolas dinamarquesas, inclusive as escolas noturnas.

Inglaterra — Por ocasião do Congresso Universal de Esperanto realizado em Harrogate, em agôsto passado, a comissão de instrução constatou que nos últimos 4 anos o Esperanto foi introduzido nas escolas como ensino facultativo ou obrigatório. Estatística do *Centro de Esploro Kaj Dokumentado*, em Londres, mostrou que o Esperanto é ensinado em cêrca de 600 escolas e universidades de 27 países, com cêrca de 20.000 alunos.

Itália — A gazeta mensal de Parma "Il Domani" traz nas últimas páginas, em Esperanto, um resumo dos principais artigos nela insertos.

47-a Universala Kongreso de Esperanto

Kopenhago (Danlando) 4-11 aŭgusto 1962

En kunligo kun la nova Kongresa Regularo, akceptita de la Komitato de U.E.A. dum la 46-a Universala Kongreso en Harrogate, la ĉefa administrado de la Kongreso estas prizorgata en la Centra Oficejo de U.E.A., en Rotterdam, Nederlando. Tie alvenas la aligiloj por la Kongreso kaj ĉiuj kotizoj. Ankaŭ la korespondado estu adresata al ĉi tiu adreso. Tio ne rilatas al la danaj aliĝantoj.

Frostavallen — Tuj post la 47-a Universala Kongreso de Esperanto en Kopenhago, Danlando (4-11 aŭg. 1962), okazos, la 5-an fojon prelegsemajno en Frostavallen, Svedujo (12-19 aŭg), kun prelegoj de eminentaj spertuloj, diskutoj, vesperaj distrajoj ktp.

TEMPESTO SUPER AKONKAGVO

T. Sekelj. Ilustr. e com um mapa. Cr$ 960,00.

Vou m'embora desta terra para a minha,
Onde não há pó de arrôs e nem [anquinha...
Vô tomá café com leite com pipoca,
Café preto com farinha de mandioca...

Ó meu rancho, minha rêde, minha [terra!
Como chora o violão no arto da [serra!..
Vancêês diz que na cidade tem beleza,
Mas não tem todos primô da [natureza!..

Sertanejo destemido e valentão,
Namorado das morena do sertão,
Vorte logo pras fazenda e os cafezais,
Que a sôdade com luar dói muito mais...

Mi foriras, mi revenas mian landon,
Kie mi ne vidas frakon, nek la dandon...
Kaj manĝante fazeolan maizaĵon,
Kun la kafo, manihotan farunaĵon...

Ho kamparo, verdaj montoj, lando [mia!
Ho trankvila, ĉarma nokto poezia...
Tie regas nur beleco plej natura,
Kaj ĉe l'koroj nur la sento la plej [pura...

Kamparano ĉiam brava kaj sentema,
Kiun amas belulino ja sonĝema...
Ho! revenu, se la lun' dolĉe deĵoras,
car pro luno, la saŭdado pli doloras...

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

SIDEJO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 54 — RIO DE JANEIRO — TEL.: 42-4357 — MALFERMITA EN LA LABORTAGOJ DE LA 8-a ĜIS LA 18-a KUNVENOJ: SABATE DE LA 14-a ĜIS LA 18-a

ALIĜO AL U.E.A.

De post 1929 B.K.E. filiigas ĉiujn siajn membrojn al Universala Esperanto-Asocio. En tio ĝi estis pioniro. Tiu aranĝo komence rezultis de interkonsento farita rekte inter la tiama direktoro de U.E.A. S-ro Hans Jakob kaj la prezidanto de B.K.E., D-ro Carlos Domingues. Kiam ĉi tiu vizitis Ĝenevon, la direktoro de U.E.A. parolis pri la profitoj rezultantaj de la filiiĝo al U.E.A.

La membroj de B.K.E. devus pagi iom pli, sed kompense ili ricevus multe pli. Efektive, kvankam la Grupoj postulas kotizojn, ili povas oferi nur malmulton al siaj membroj, dum per aliĝo al U.E.A. ili donus al la anoj multajn kaj bonajn servojn internaciajn.

Kompreneble estas preferinde elspezi iom pli por ricevi ion ol pagi pli malmulte ricevante nenion aŭ preskaŭ nenion.

La aranĝo montriĝis tre efike kaj oni povas fieri, ke la anoj de B.K.E. ordinare restas en ĝiaj vicoj tial, ke ili konscias pri la internacieco de nia movado dank'al la kontakto kun la progreso le Esperanto.

Poste, en 1949 Brazila Esperanto-Ligo starigis en sia statuto artikolon kun deviga enskribo de ĉiuj membroj de la unuopaj grupoj. Denove evidentiĝis, ke tiu aliĝo estas utila al la progresso le Esperanto.

B.K.E. ĝojas, ke ĝi povas sciigi la aliajn klubojn pri sia propra sperto, kiu sendube povas esti instrudona kaj sekvinda.

LUDO PRI FRAZOJ (daŭrigo)

— Ho, sinjoro, vi deklamis ideon de la granda latina poeto, HORACIO... Sed ĉu tia amo al trankvileco ne signifas iom da egoismo?

— Eble... Tio dependas... Diru, tamen ĉu vi mem ne preferus — kiel oni diras — ombron kaj freŝan akvon?

— Certe, ĉiuj amas ombron kaj freŝan akvon. Tamen mi eldiros frazon eble pli konvenan: *Ĉiu infano venanta en la mondon diras al ni: "Dio esperas ankoraŭ ion bonan el la homaro...*

— Ho, sinjoro! Nun, nek latina, nek greka literaturo! Vi eltrovis ĉi tion en la hinda poeto RABINDRANATH TAGORE... Mi laŭdas vin pro tio. Sed koncerne ĵusnaskitajn infanojn, oni devas pripensi alian frazon, kiu kontraŭdiros tiun l o n g o b a r b a n poeton.

— Bonvolu do klarigi la aferon.

— Kun plezuro: *La infano naskiĝas bona, sed la homaro faras ĝin malbona... La infano naskiĝas feliĉa, sed la homa socio faras ĝin malfeliĉa...*

— Ho, sinjoro! Vere mirinde estus, se oni ne aŭdus ion de tiu diskutema sinjoro JEAN JACQUES ROUSSEAU, aŭtoro de la tre konata verko "LA SOCIA KONTRAKTO", kiu kaŭzis la teruran Francan Revolucion...

— Bone, bone... se vi malaprobas la ideon de Rousseau, bonvolu memorigi alian...

— Jen do mia frazo: *Kiu amas sian patrolandon ne povas malami la homaron.*

(daŭrigota)

PRECONCEITOS MAIS FREQUENTES CONTRA O ESPERANTO

Com êsse título e no âmbito do 46.º Congresso Universal de Esperanto a Associação Universal de Esperanto distribuiu o interessante comunicado que abaixo transcrevemos em tradução.

Além dessa reprodução, queremos tirar dêsse trabalho o máximo proveito e assim abrimos um concurso entre os nossos leitores para respostas às objeções enumeradas. As melhores respostas a cada ítem serão publicadas no *Brazila Esperantisto* e os autores receberão prémios em livros.

Cada concorrente poderá responder às objeções que entender.

A resposta, em português, a cada objeção não deverá exceder a 25 linhas dactilografadas. O prazo para o recebimento terminará em 31 de Dezembro de 1962.

1. A formação de uma língua é o resultado de um processo milenar natural no seio de um povo. Uma língua artificial não pode ser viva.

2. O Esperanto serve talvez como código para o comércio, mas não é uma língua natural de cultura e por isso não pode exprimir matizes do pensamento e os sentimentos poéticos. O Esperanto não tem tradições literárias, nem literatura nem poetas.

3. O Esperanto não pode ser empregado como língua científica. Em Esperanto não existe literatura científica, nem vocabulários científicos e nenhum homem de ciência usa o Esperanto. O Esperanto não tem, por exemplo, a flexibilidade e a precisão da língua alemã, nem a grande difusão das línguas científicas tradicionais.

4. A verdadeira língua internacional, que hoje todos empregam, é o inglês. Considerando a difusão da língua inglesa, a sua crescente influência e a quantidade de obras nela produzidas em tôdas as partes do mundo, é utópico supor que o Esperanto possa de alguma forma concorrer com ela. Se outra língua devesse no futuro substituir a influência da inglesa, seria então a francesa, a alemã ou a russa.

5. Se depois de mais de 70 anos o Esperanto não conseguiu tornar-se um tanto popular, significa isso que êle não tem em si mesmo as qualidades para representar o papel de língua internacional e que nunca terá êxito.

6. As línguas nacionais exprimem a alma dos povos, nos quais elas espontâneamente se desenvolveram. A existência das línguas nacionais é essencial para a existência e a manifestação da sociedade. O Esperanto quer substituir as línguas nacionais e por conseqüência é um fenômeno negativo.

7. O Esperanto não tem valor prático : não é usado em nenhum encontro internacional e quase não se podem achar pessoas que o conheçam.

8. Se uma língua artificial fôsse verdadeiramente útil, deveriamos escolher dentre as diversas línguas artificiais, algumas das quais são melhor construídas do que o Esperanto. A Interlingua, por exemplo, é imediatamente compreendida pela maior parte das pessoas, ao passo que o Esperanto, pela sua arbitrária escolha das raises, exquisita ortografia e seus anticientíficos plurais em "j", oferece um aspecto extranho.

9. Ainda que o Esperanto depois de alguns séculos tivesse êxito, com o correr do tempo desfar-se-ia em dialectos, pois cada povo pronuncia o Esperanto de modo diferente e a pouco e pouco os esperantistas teriam dificuldades em compreender-se reciprocamente.

10. Talvez o Esperanto seja relativamente fácil para os Ocidentais, mas os Orientais (por exemplo os Japoneses e os Chineses), decerto têm enormes dificuldades para aprendê-lo. O Esperanto, pois, não só não é igualmente fácil para todos os povos, mas é um novo instrumento oculto de superioridade dos povos ocidentais sôbre os outros.

11. O Esperanto é o disfarce de ideologias condenadas. Muitos esperantistas professam tais ideologias e, além do mais, o Esperanto é largamente

O ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Gratos, recebemos informações, reportagens, referências sôbre *Esperanto* dos seguintes órgãos da imprensa brasileira :

AMAZONAS — De Manaus : *O Jornal* (art. de S. Augusto).

CEARÁ — De Fortaleza : *O Povo, Gazeta de Notícias.*

RIO GRANDE DO NORTE — De Natal : *Folha da Tarde* (art. de A. Castor de Lima) ; *A Juruti* (art. de A. C. Lima).

PERNAMBUCO — *Timbauba Jornal.*

ALAGOAS — *O Semeador, Jornal de Alagoas, Gazeta de Alagoas,* de Maceió (arts. de Paulino Santiago.

BAHIA — *Jornal da Bahia,* de Salvador. *Jornal de Mataripe* (O que se deve saber do Esperanto, art. de Floriano Pessoa).

MINAS GERAIS — *O Diário, Diário da Tarde, Diário de Minas* (série de artigos, de Edwin de Kock, de Belo Horizonte; *O Lince* (revista), *O Medium* (revista), de Juiz de Fora; *Gazeta Liberal,* de Monte Alegre de Minas; *O Liberal,* de Monte Santo de Minas; *Correio de Uberlândia,* de Uberlândia.

RIO DE JANEIRO — *O Fluminense, Diário Fluminense,* de Niterói. *A Lira,* de Rezende. *Jornal de Combate,* de Volta Redonda.

GUANABARA (*Rio de Janeiro*) *Manchete* (revista); *Diário de Notícias, Correio da Manhã, Tribuna da Imprensa, O Globo, Jornal do Brasil, Reformador* (revista), *Diário Carioca, Folha Democrática.*

SÃO PAULO — *A Gazeta, O Bancional, Revista Brasilisense* (art. do prof. Benedicto Silva), da Capital. *A Tribuna,* de Santos. *Itapevense,* de Itapeva; *Correio do Povo,* de Cruzeiro. *Diário de Mogi* de Mogi das Cruzes. *Cruzeiro,* de Sorocaba. *Oeste Paulista,* de Votuporanga. *São Paulo Filatélico,* da Capital.

PARANÁ — *O Estado de Paraná* (art. de Leônidas Silva), *Diário do Paraná, Correio do Paraná, Gazeta do Povo, de* Curitiba. *Voz da Espiritualidade,* de Ponta Grossa. *O Selenita* (órgão do Clube Histórico Geográfico do Colégio Estadual) de Paranavaí.

RIO GRANDE DO SUL — *Diário de Notícias, Correio do Povo, A Hora, Jornal do Dia, A Reencarnação,* de Pôrto Alegre. *Jornal do Povo, O Comércio,* de Cachoeiro do Sul; *Última Hora,* de Rio Grande; *A Razão,* de Santa Maria (art. do prof. Belmonte de Abreu); *Jornal da Manhã* e *Correio do Sul,* de Bagé.

empregado para propaganda dessas ideologias e também por paises em que estão sendo postas em prática.

12. O Esperanto nasceu no fim do século passado entre muitas utopias sentimentais da mentalidade burguesa de então. É fruto de doutrinas cosmopolitas do pacifismo decadente e visa a afastar a atenção da classe trabalhadora da luta contra o capitalismo internacional.

EDZIĜO

Geedziĝis, la 6-an de januaro, niaj gesamideanoj Nelson A. Proença kaj Juraci Leite Moura. Niajn korajn bondezirojn al la juna paro !

NEKROLOGO

Forpasis la 19-an de novembro nia samideano d-ro Attilio Trevisani, agronoma inĝeniero, eksprezidinto de Paraná Esperanto-Asocio.

ARANEAĴO

Sylvia Patrícia

Ne implikiĝu, kvazaŭ araneo en sian reton, en la etajn okazaĵojn de la vivo. Ne embarasiĝu en labirinton de aferoj, kiuj praktite nenion signifas. Rigardu ĉirkaŭ vi kaj celu vidi nur tion, kio povas ja meriti vian atenton. Kaj vi baldaŭ komprenos, ke vere tre malmultajn aferojn vi bezonas fari por via kontentigo. Alie, vi konfuziĝos pro iaj bagatelaĵoj, same kiel la infanoj meze de siaj ludiloj...

Trad. *C.C.*

BEL estis reprezentita de S-ro F.S. Almada

DIVERSAĴOJ

U.E.A. rekomendas al la firmoj, presigi sur la leterfoliojn por la eksterlando la noton: "Ni korespondas ankaŭ en Esperanto", por ke la eksterlandaj korespondantoj sciu, ke ili povas uzi la internacian lingvon.

Geografia Semajno — En la urbo Odense, Danujo, dum la antaŭkongresa semajno (27-7-4-8 1962) okazos la 4-a Internacia Geografia Semajno, kun prelegoj, ekskursoj k.c. Ĝiaj organizantoj estas Roma kaj Paul Thorsen, instruistoj en Kopenhago.

Plano Sanatorial na Indústria, 10 *anos de observação.* — Verko de D-ro Fernando Diaz, prezentita al XII Congresso Panamericano de Tuberculose (Bahia). La eldono enhavas resumon en Esperanto.

Malmo — la moderna urbo sur historia grundo. Prospekto priskribanta tiun belan svedan somerurbon, kun plano kaj nombraj ilustrajoj. Turisttrafikföreningen, Skeppsbron, Malmö, Svedujo.

Beta — Belga Esperantista Fervojista Asocio deziras kontaktiĝi kun esperantistaj fervojistoj el aliaj landoj, precipe el Sud-Ameriko aŭ Brazilo, por interŝanĝado de ideoj aŭ temoj pri fervojaj kazoj. Rue du Progrès 264, Bruxelles, Belgique.

Kulturaj Kajeroj — Petu provnumeron sendante respondkuponon al: Kulturaj Kajeroj, 5 boulevard Buisson, Rochefort-sur Mer-Francujo.

U.A.E.S. — Usonano-Afrika Esperantista Societo (5006 Drexel Boulevard, Chicago 15, Illinóis, U.S.A.) estas novfondinta organizaĵo, kiu konsistas el gejunuloj kaj junaj plenaĝuloj, gestudentoj 16-24-jaraj. Baldaŭ eldonos bultenon aŭ revuon.